

Título

A HISTÓRIA DO CINEMA EM 40 SEQUÊNCIAS

Área de Formação

Cidadania, Língua Portuguesa, História, Expressões Artísticas, Língua Inglesa.

Modalidade

Ação de Curta Duração

Razões justificativas

No âmbito dos Encontros de Cinema de Viana são realizadas ações para professores. Neste contexto, a Associação AO NORTE propõe uma Ação de Curta Duração sobre narrativa cinematográfica. É através da narrativa que o cinema consegue contar histórias, transmitir emoções, explorar personagens e mundos, e comunicar ideias. A narrativa cinematográfica é uma forma complexa que combina elementos visuais, sonoros e de performance para criar uma experiência imersiva para o espectador. Compreender estes elementos ajuda-nos a melhor compreender a arte por trás deles. Portanto esta Ação de Formação propõe uma breve viagem pela História do Cinema através da análise de sequências de 40 filmes produzidos ao longo dos últimos 129 anos. Esta Ação contribuirá para fornecer instrumentos de trabalho aos professores no que diz respeito à descodificação fílmica em sala de aula.

Objetivos a atingir

Dotar os professores de ferramentas que lhes permitam fazer a exploração pedagógica de filmes em sala de aula – seja através de análise fílmica, seja propondo exercícios de filmagem aos alunos.

Conteúdos da ação

• A Evolução da Narrativa Cinematográfica:

- Início: As primeiras películas cinematográficas, feitas ao final do século XIX, eram curtas e focadas em registar o movimento. A narrativa era simples e direta, muitas vezes documental. Mas nestes primeiros filmes já é possível encontrar os primeiros elementos para a linguagem audiovisual de hoje.

- Era Clássica: Entre 1910 e 1960, o cinema clássico de Hollywood dominou a indústria. Com o surgimento da cor e do som, a narrativa tornou-se mais complexa, com estruturas lineares, personagens bem definidos e finais geralmente felizes. Surgem os géneros, como o musical e o western, com suas próprias características.

- Modernismo: A partir de 1960, o cinema experimental e de autor ganha força. A narrativa fragmentou-se, com experimentações na ordem temporal, múltiplos pontos de vista e finais ambíguos. Surgem movimentos como o Neorrealismo Italiano e a Nouvelle Vague Francesa.

- Era Contemporânea: O cinema contemporâneo apresenta uma grande diversidade de estilos e formas de contar histórias, agregando elementos de outras médias (como o vídeo musical, a internet e o videogame). As narrativas podem ser lineares ou não lineares, ficcionais ou documentais, realistas ou fantásticas.

• Elementos Essenciais da Narrativa:

- História: A sequência de eventos que compõem o enredo do filme e como eles podem ser construídos.

- Personagens: Os seres que protagonizam a história e passam por transformações ao longo da narrativa. Diferentes momentos da história motivam diferentes tipos de personagens no cinema.

- Tempo: A forma como o tempo é organizado no filme, podendo ser linear ou não linear – e como isso é apresentado pelo realizador.

- Espaço: Os lugares onde a história se desenvolve e que contribuem para a construção da atmosfera do filme.

- Conflito: A força motriz da narrativa, que gera tensão e suspense, e os recursos narrativos/estéticos para representá-los.

- Resolução: O momento em que o conflito é solucionado e a história chega ao fim. Um filme pode ter uma conclusão, pode deixar o desfecho em aberto para novos episódios, e, mais recentemente, pode simplesmente negar qualquer resolução ao espectador.

• Tipos de Narrativa:

- Linear: A história evolui em ordem cronológica, do início ao fim.

- Não linear: A história se desenvolve através de flashbacks, flashforwards e outras técnicas que fragmentam a ordem temporal.

- Clássica: Estrutura narrativa tradicional, com foco num protagonista, um objetivo claro e um final geralmente feliz.

- Moderna: Experimentação com a forma narrativa, com foco em temas como a subjetividade, a fragmentação da realidade e a ambiguidade.

- Pós-moderna: Mistura de estilos e géneros, com ironia, metalinguagem e questionamento das convenções narrativas tradicionais.

• Alguns dos filmes analisados:

Le Voyage dans la Lune (1902, Georges Méliès); Das Cabinet des Dr. Caligari (1920, Robert Wiene); Bronenosets Potemkin (1925, Sergei Eisenstein); Napoleon (1927, Abel Gance); Douro, Faina Fluvial (1931, Manoel de Oliveira); The Wizard of Oz (1939, Victor Fleming); Citizen Kane (1941, Orson Welles); Ladri di Bicicletta (1948, Vittorio De Sica); Psycho (1960, Alfred Hitchcock); C'era una Volta il West (1968, Sergio Leone); Apocalypse Now (1978, Francis Ford Coppola); Edward Scissorhands (1990, Tim Burton); Requiem for a Dream (2000, Darren Aronofsky); Kill Bill (2003, Quentin Tarantino)

Metodologias de realização da ação

Através da apresentação de excertos de 40 obras, de diferentes períodos, realizadores e países, pretende-se analisar cenas e sequências dos filmes, quer em termos temáticos, quer em termos formais. Cada excerto será exibido com uma breve contextualização da obra de onde foi retirado e do contexto histórico em que esta foi produzida, e a partir da análise fílmica serão analisadas as diferentes ferramentas narrativas de que um realizador pode apropriar-se para contar uma história.

Regime de avaliação dos formandos

A ação será avaliada mediante questionário a preencher pelos formandos ao fim da Ação. Os participantes procedem a uma breve reflexão escrita sobre a formação desenvolvida e a sua importância no seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

O formador é realizador e tem uma vasta experiência na área do ensino da literacia cinematográfica.

Bibliografia fundamental (quatro referências)

BAZIN, André, *O Que é o Cinema*, Ed. Livros Horizonte, 1992

MARK, Cousins, *Biografia do Filme*, Plátano Editora, 2005

BEYLIE, Claude, *Os Filmes-Chave do Cinema*, Editora Pergaminho, 1989

Gardies, René, *Compreender o Cinema e as Imagens*, Edições Texto e Grafia, 2007